



Dossiê Temático: Mulheres em Portugal e no Império Português na segunda metade do século XVIII

Entendeu a revista *Caderno Espaço Feminino* aceitar um dossiê subordinado ao tema *Mulheres em Portugal e no Império Português na segunda metade do século XVIII*. O mesmo integra-se nas atividades de um projeto que decorre em Portugal e de que sou um dos investigadores, *Pombalia. Para a construção de um corpus pombalino: Parte I - Os Escritos Historiográficos Pombalinos*, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (referência: PTDC/HAR-HIS/32197/2017).

Na chamada de artigos foram solicitadas colaborações para áreas tão diversificadas como vida quotidiana, sexualidade, religiosidade, papéis de esposa e mãe, mulheres e poder político, mulheres escritoras, mulheres empreendedoras, sem exclusão de outras mais.

A ideia era, de facto, revisitar aspetos vários da história das mulheres em Portugal e no seu Império ultramarino na segunda metade do século XVIII, que corresponde, grosso modo, ao reinado de D. José I e à administração do Marquês de Pombal.

Foi com apreço que verifiquei que o apelo encontrou eco entre investigadores de ambos os lados do Atlântico e os artigos foram chegando. Como sempre acontece, nem todos foram aceites, mas acabou por se conseguir um conjunto harmonioso de doze contribuições, assinados por treze investigadores. Oito artigos saíram de pena de portugueses, quatro investigadores brasileiros produziram três textos e é de registar ainda a presença de uma estudiosa oriunda de Itália. Como é habitual em estudos de história de género, o sexo feminino pontifica nas autorias, com apenas duas exceções.

Impõe-se uma rápida apresentação de cada um dos textos que integram o dossiê e que foram propositadamente agrupados por ordem alfabética do primeiro nome dos autores: Adriana Catarino aborda a família feminina de uma rainha portuguesa, D. Mariana Vitória, mulher de D. José I. Alexandra Esteves conduz-nos ao rico universo da saúde e da doença das mulheres dos séculos XVIII e XIX. Graças ao artigo de Francisco Pardal ficamos a conhecer um pouco melhor a devoção à Imaculada Conceição das religiosas dos três conventos femininos de Vila Viçosa. Isabel Drumond Braga estuda as receitas farmacêuticas contidas num livro produzido pelas Visitandinas de Lisboa. A nupcialidade na freguesia de Serpins no reinado de D. José I é o objeto do estudo de Margarida Barata. Já Maria Antonietta Rossi conduz-nos ao universo da função sociocultural da mulher na obra do iluminista Luís António Verney. Maria Renata Duran e Ana Heloisa Molina tratam de “Madalena pregadora. Ícones femininos na parenética barroca portuguesa”, enquanto Patrícia Monteiro nos oferece “Representações do feminino nas artes da cal no sul de Portugal”. Coube ao coordenador do dossiê e autor destas linhas estudar algumas petições de pobres enviadas à rainha D. Maria I. Susana Alves-Jesus, dentro do seu interesse pela história dos direitos humanos, debruça-se sobre a desigualdade dos sexos no Portugal de Setecentos. Casos de estupro em Curitiba são analisados por Vanessa Massuchetto, ao passo que Vera Maria dos Santos aborda uma figura feminina da capitania de Sergipe de El-Rei, Maria Francisca de Freitas.

Não tenho a menor dúvida que os doze artigos agora postos ao dispor das comunidades académicas do vasto mundo que fala e /ou lê português irão contribuir para conhecermos um pouco melhor o papel e o lugar da mulher nas sociedades portuguesa e brasileira do século XVIII.

Resta-me agradecer a todos aqueles que aceitaram o meu apelo e à revista *Caderno Espaço Feminino* que, uma vez mais me abriu as suas portas. Lisboa, 22 de janeiro de 2021.

Organização: *Paulo Drumond Braga* – CIDH Universidade Aberta / IECCPMA / CLEPUL Universidade de Lisboa